



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano IV, 31º Edição – Agosto 2012

Editorial

Depois de três anos de sua criação, o Boletim Eletrônico CPPA passou um período de quatro meses sem nenhuma publicação. Esse período foi uma pausa necessária para refletirmos sobre o que já foi feito e o que ainda é possível fazer... Nesta edição, o Boletim retorna trazendo um pouco de informações sobre o registro da capoeira como Patrimônio Cultural Brasileiro. Boa leitura e axé.

:: Capoeira: Patrimônio Cultural Brasileiro

Por Priscila Paiva

Há quatro anos a capoeira foi registrada como Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural – IPHAN. Esse registro incluiu o ofício dos Mestres da capoeira no Livro dos Saberes e a roda de capoeira no Livro das Formas de Expressão.

Como a capoeira é um bem “vivo” ela é considerada como Patrimônio Imaterial e, de acordo com a Convenção da UNESCO, este tipo de patrimônio:

“é transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana”.

Por ser um bem cultural “vivo” a capoeira foi registrada e não tombada, pois o tombamento é específico para bens considerados materiais. A cada dez anos, o registro é reavaliado para verificar se os valores que o justificaram permanecem, desta forma, o registro poderá ser mantido ou não.

Durante esses quatro anos, poucas ações foram feitas, dentre elas a criação do Programa Pró-Capoeira, que promoveu três encontros em 2010, nas cidades de Recife, Rio de Janeiro e Brasília. Nesses encontros Mestres de várias localidades se reuniram para debater sobre os temas Capoeira, Internacionalização e Profissionalização; Capoeira e Desenvolvimento Sustentável; Capoeira e Educação; Capoeira e Políticas de Fomento; Capoeira e Esporte; e Capoeira, Identidade e Diversidade. No mesmo ano, foi criado o Cadastro Nacional da Capoeira com o “objetivo de mapear o universo da capoeira, identificando mestres, professores, instrutores, grupos, pesquisadores, instituições de pesquisa e entidades que agregam grupos de capoeira” (IPHAN).

Em 2011, a Superintendência do Iphan MG começou a apoiar os Mestres da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH na organização do Conselho de Mestres da RMBH e em maio de 2012, o Iphan estabeleceu a descentralização das ações de salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Desta forma, a Fundação Palmares ficou responsável pela estruturação do Programa Pró-Capoeira e as superintendências estaduais do IPHAN pelas ações de mobilização, onde deverão ser discutidas e sistematizadas as demandas levantadas nos Encontros Pró-Capoeira.

Desde então, a Superintendência do Iphan MG realizou três oficinas de capacitação voltadas para os Mestres, capoeiristas em geral e pesquisadores da capoeira. Essas oficinas foram de grande importância, mas é de importância ainda maior que os capoeiristas se interessem em entender o processo e em contribuir para a salvaguarda da capoeira. Para isso é necessário que todos comecem a pensar na capoeira como um bem coletivo.

Fonte:

- <http://portal.iphan.gov.br>
- Superintendência do Iphan MG

Mestre Cobrinha Verde

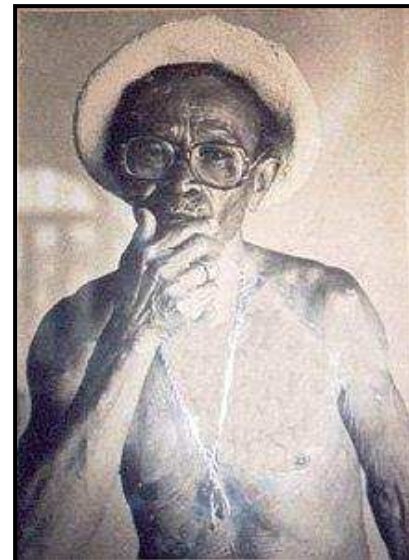
Rafael Alves França é o nome verdadeiro do famoso capoeirista Cobrinha Verde. Nascido na cidade de Santo Amaro, Bahia, em 1917, começou a capoeira aos quatro anos de idade com um primo, o lendário Besouro de Mangangá. Foi de Besouro que recebeu seu apelido, devido a sua agilidade e destreza com as pernas. Teve também como mestres Espinho Remoso, Canário Pardo e Siri de Mangue.

Cobrinha Verde acreditava no poder das orações e dos patuás. Carregava consigo um breve* africano que acreditava tê-lo defendido de muitas coisas. Serviu ao exército brasileiro e quando saiu, começou a ensinar a capoeira no bairro Fazenda Garcia, em Salvador e, posteriormente, no Chame-Chame. Muitos capoeiristas famosos frequentaram os treinos do Mestre Cobrinha Verde, como Mestre João Grande, João Pequeno, Gato Preto e Bom Cabrito. Mestre Cobrinha Verde faleceu em 1983.

*pautá feito através de combinações de orações, carregado no pescoço em forma de um saquinho pendurado por um cordão.

Fontes:

- <http://portalcapoeira.com/Cronicas-da-Capoeiragem/cobrinha-verde-o-discipulo-de-besouro>
- ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. **Mestres e capoeiras famosos da Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2009, pag. 151 à 155.-



Mestre Cobrinha Verde

:: Eventos de Julho

O mês de julho foi marcado pela realização de vários Batizados na CPPA. No Brasil, ocorreu o Batizado Infantil no Colégio Santa Dorotéia de Belo Horizonte; nas cidades de Köln e Dusseldorf ocorreu o 12º Batizado CPPA Alemanha; em Opole, o 10º Batizado CPPA Polônia e em Ioannina o 3º Batizado CPPA Ioannina/Grécia.

Na Alemanha e na Polônia, os eventos contaram com a participação especial da Professora Maritaca e do Instrutor Piau, além de outros convidados.



Belo Horizonte/Brasil



Köln/Alemanha



Opole/Polonia



Ioannina/Grécia

Agenda

Outubro

06 - I Batizado de Capoeira Infantil CPPA São Paulo

25, 26, 27 e 28 - 12º Batizado e Troca de Cordas CPPA

Recomendado

Ele não joga capoeira, ele faz cafuné: histórias da academia do Mestre Bimba

Sérgio Fachinetti Dória (Mestre Cafuné) Editora Edufba Salvador, 2011

O livro retrata, através do olhar de Mestre Cafuné, o dia-a-dia do Centro de Cultura Física Regional (CCFR) - a Escola de Mestre Bimba.

Mestre Cafuné rememora o aprendizado, o exame de admissão, a sequência de ensino e outras lembranças relativas aos saudoso Mestre Bimba.

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Graduada
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA
Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)

